

## Novo incêndio atinge a mata do Parque Nacional de Brasília

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – O fogo voltou a destruir o Parque Nacional de Brasília ontem pela manhã, quando se pensava que havia sido controlado durante a madrugada. Pela manhã, porém, foram descobertos três novos focos de incêndio. No fim da tarde, uma faixa de aproximadamente quatro quilômetros de extensão ainda ardia em chamas. Cerca de 60 bombeiros e 15 funcionários do parque combatiam o incêndio, que desde anteontem devastou mais de 1,2 mil hectares de vegetação, segundo estimativa do Ministério do Meio Ambiente.

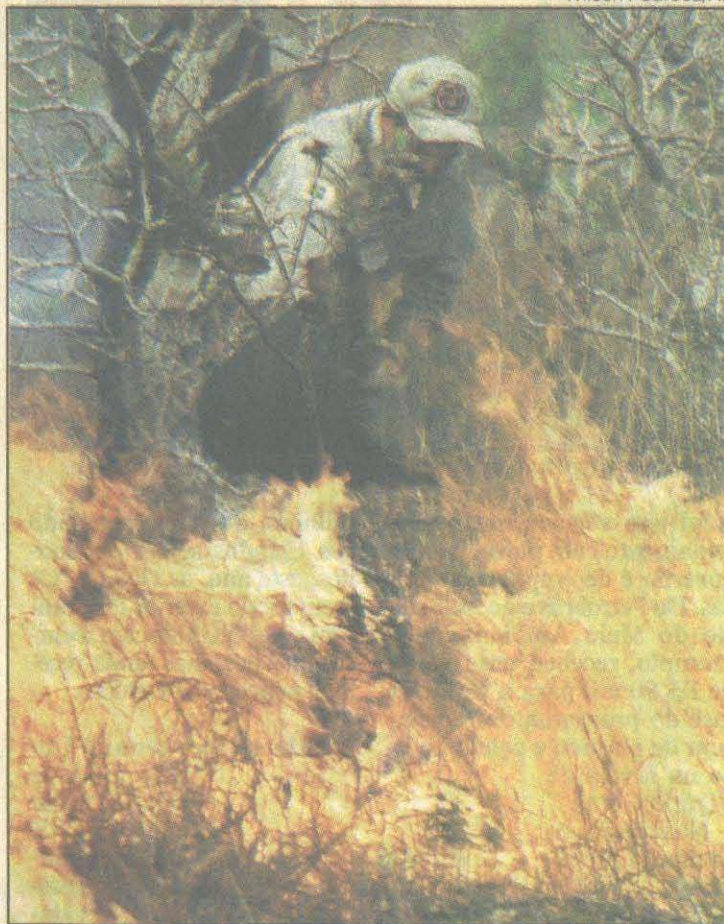
Por volta das 21 horas de ontem só havia um foco de incêndio, segundo o primeiro-tenente André Salgado. Para evitar o aparecimento de novos incêndios, 32 homens, entre funcionários e bombeiros, passaram a noite de ontem no parque.

Dos 80 bombeiros que atua-

vam no local, cerca de 20 tiveram de ser deslocados para outro incêndio na Reserva Natural de Águas Emendadas, na cidade-satélite de Planaltina. A seca no Distrito Federal, comum nesta época do ano, facilita a propagação das chamas.

Com área de 30 mil hectares, o Parque Nacional de Brasília tem uma fauna muito rica. De acordo com a administração do parque, animais lentos, a exemplo do tatu-canastra e do tamanduá-bandeira, são as principais vítimas do fogo. O incêndio também compromete a qualidade do solo, à medida que mata minhocas e microrganismos. Perto dos focos de incêndio, a temperatura chega a 800°C.

André Salgado informou que só a perícia técnica – que deverá ficar pronta em 30 dias – poderá determinar se o incêndio começou espontaneamente ou foi provocado por descuido de algum turista ou fumante.



Seca que atinge Brasília facilita a propagação das chamas

INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	DESP
Data	2/8/2000 Pg. 112
Class.	598